



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**

**PLANO DE ENSINO**

**I. IDENTIFICAÇÃO**

Curso: Psicologia      Semestre: 2022.2      Turma:  
Disciplina: PSI7910 Gênero, corpos e sexualidades  
Horas/aula semanais: 03      Horário: 513303  
Horas/aula totais: 54h      Horas teóricas: 54h      Horas práticas: -      Horas de PPCC: -

Professor: Daniel Kerry dos Santos || E-mail: [daniel.kerry@ufsc.br](mailto:daniel.kerry@ufsc.br)  
Estagiária Docente: Carolina Albornoz Costa || E-mail: [carolinaalbornozcosta@gmail.com](mailto:carolinaalbornozcosta@gmail.com)

Pré-requisitos: - || Oferta para os cursos: afins à Psicologia || Equivalência: N/A || Disciplina obrigatória

**II. EMENTA**

Problematizações acerca dos conceitos gênero, corpo e sexualidade. A questão da norma e das normalizações/normatizações. Sexo/gênero e sua produção histórica. Movimentos sociais e sexualidades.

**III. OBJETIVOS**

**Geral:**

- Compreender gênero e sexualidade como categorias estruturantes para a constituição dos sujeitos e para os processos de subjetivação contemporâneos.

**Específicos:**

- Compreender gênero e sexualidade como categorias históricas, situadas e contingentes;
- Problematizar gênero, corpo e sexualidade como categorias constitutivas do sujeito;
- Problematizar gênero, sexualidade e relações de poder;
- Problematizar diversidade sexual e de gênero na perspectiva dos Direitos Humanos;
- Problematizar os efeitos da normalização e normatização das sexualidades e do gênero.
- Analisar criticamente a importância dos estudos de gênero e sexualidade para a psicologia.
- Analisar criticamente os processos de patologização, medicalização e psicologização relacionados ao gênero e às sexualidades;
- Problematizar a diversidade de experiências que envolvem corpo, gênero e sexualidades;
- Analisar os processos de desigualdades, violências e vulnerabilidades que entremeiam as questões de gênero e sexualidades;
- Refinar análises interseccionais que considerem diversas categorias de articulação que constituem experiências dos sujeitos (raça/etnia, classe social, local de origem, território, gênero, sexualidade, etc.);
- Conhecer a importância dos movimentos sociais Feministas e LGBT em perspectivas locais e globais;
- Analisar as (im)possibilidades de intersecção com outros movimentos sociais;
- Conhecer a diversidade do campo das teorias feministas, de gênero, de sexualidade e *queer*.  
Conhecer políticas públicas voltadas às questões de gênero e sexualidades.

**IV. TEMAS DE ESTUDO**

- Gênero, corpo e sexualidades: perspectivas históricas e conceitos básicos
- A cis-heteronormatividade e seus efeitos de subjetivação
- Dispositivo da sexualidade e dispositivo do gênero;
- Perspectivas contemporâneas sobre gênero, corpo e sexualidades
- Psicologia e Intersecções entre sexismo, racismo, homo/lesbofobia e opressões de classe
- Corporeidades e Teoria Queer

- Estudos das masculinidades
- Movimentos e teorias feministas
- Movimentos LGBT e teorias das sexualidades
- Estudos trans: transexualidades, travestilidades, não-binariedades e as lutas pelas autonomias dos corpos
- Fenômenos da desigualdade, das violências e das vulnerabilidades e suas relações com gênero e sexualidade;
- Problematicar os efeitos da LGBTfobia, do sexismo, do machismo e do patriarcado na construção das subjetividades e identidades.
- Gênero, corpo, sexualidade política e poder
- Gênero e sexualidades nas Políticas Públicas

## V. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

---

Para o alcance dos objetivos serão utilizadas aulas expositivo-dialogadas; trabalhos e dinâmicas em grupo; estudos dirigidos individuais e em grupo; leituras de artigos e capítulos de livros selecionados; recursos audiovisuais e multimídia (vídeos e filmes); estudos de caso.

## VI. AVALIAÇÃO

---

### 1º INSTRUMENTO:

#### Estudos orientados:

- Em alguns dos encontros, será sugerido um texto para a atividade avaliativa “Estudos Orientados”. Nesses encontros, um pequeno grupo (o número de integrantes de cada grupo irá variar de acordo com o tamanho da turma) se responsabilizará por conduzir e a apresentar o texto sugerido. Durante a apresentação do texto o grupo pode utilizar recursos adicionais/complementares à leitura (filmes, músicas, poesias etc.).  
**Atenção: conferir no cronograma as indicações de leituras para cada encontro!**
- Os nomes dos/das integrante do grupo e as datas escolhidas para a condução do debate serão organizados em uma tabela editável do Google Drive, disponibilizada pelo professor oportunamente.
- Cada grupo ficará responsável por apenas *um texto ao longo da disciplina*. No entanto, é de crucial importância que *todos/todas/todes leiam todas as referências sugeridas*, para que os debates possam circular entre a turma e para que tenhamos discussões **implicadas, produtivas e participativas!**
- Cada texto deve ser *escolhido e apresentado por apenas um grupo* (ou seja, dois grupos não devem apresentar o mesmo texto).
- As apresentações ***não devem ser um mero resumo do texto!*** Ou seja, não é preciso que o grupo apresente o conteúdo do texto em sua literalidade. A capacidade de *síntese*, de *articulação com elementos extratextuais*, de *comunicação das ideias* centrais dos textos e de *construção de um pensamento analítico e crítico* **serão critérios de avaliação**.
- Ao longo das apresentações dos textos, o professor irá fazer intervenções, pausas, complementações explanatórias e provocações. O restante da turma também pode (e deve!) fazer intervenções durante as apresentações dos textos.

### 2º INSTRUMENTO:

#### Seminários temáticos

Elaboração e apresentação de seminário em grupo. Cada grupo ficará responsável por apresentar sua pesquisa e conduzir um debate dentro do tema escolhido previamente. A cada encontro (definido no cronograma) dois grupos ficarão responsáveis por apresentar seu trabalho e conduzir o debate com a turma. Orientações pormenorizadas para a construção dos seminários serão disponibilizadas oportunamente via Moodle.

*Temas sugeridos:*

- Gênero, sexualidade e educação
- Gênero, sexualidade e saúde

- Gênero, sexualidade, arte e estéticas da diferença
- Gênero, sexualidade e mídia

Trabalhos entregues fora do prazo valerão 70% da nota original.

A média final da disciplina será obtida pelo cálculo das notas da A1 + A2/2

Somente serão considerados aprovados/as estudantes com frequência suficiente, conforme as normas desta Universidade.

## VII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

## VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

*As aulas serão realizadas na modalidade presencial.*

AULA	DATA	CONTEÚDO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1	25/08	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apresentação da disciplina e do Plano de Ensino</li> <li>▪ Contratos iniciais e organização das aulas</li> <li>▪ Introdução aos Estudos de Gênero e Sexualidades e às Teorias Feministas e suas interfaces com a Psicologia</li> </ul>
2	01/09	<p><b>Conteúdos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gênero e sexualidade como categorias de análise</li> <li>▪ Conceitos fundamentais</li> </ul> <p><b>Textos:</b></p> <p>LOURO, Guacira Lopes. A emergência do gênero (Capítulo 1). In: Gênero, sexualidade e educação– uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. Disponível em: <a href="https://bibliotecaonlinedahisfj.files.wordpress.com/2015/03/genero-sexualidade-e-educacao-guacira-lopes-louro.pdf">https://bibliotecaonlinedahisfj.files.wordpress.com/2015/03/genero-sexualidade-e-educacao-guacira-lopes-louro.pdf</a></p> <p>SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Texto original: Joan Scott – Gender: a useful category of historical analyses. Gender and the politics of history. New York, Columbia University Press. 1989. (Tradução: Christine Rufino Dabat Maria Betânia Ávila). Disponível em: <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1840746/mod_resource/content/0/G%C3%AAnero-Joan%20Scott.pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1840746/mod_resource/content/0/G%C3%AAnero-Joan%20Scott.pdf</a></p> <p><b>Texto complementar:</b></p> <p>BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo. Vol I Fatos e Mitos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980 [1949]. (Páginas 7 a 23). Disponível em: <a href="https://we.riseup.net/assets/127566/Beauvoir%2C+Simone+O+Segundo+Sexo+vol+1.pdf">https://we.riseup.net/assets/127566/Beauvoir%2C+Simone+O+Segundo+Sexo+vol+1.pdf</a></p>
3	08/09	<p><b>Conteúdos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Corpo, gênero e sexualidade</li> <li>▪ Feminismos negros / feminismos da diferença</li> <li>▪ Interseccionalidade: raça/etnia, classe e gênero</li> </ul>

		<p><b>Texto:</b> HOOKS, bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. Revista Brasileira de Ciência Política, nº16. Brasília, janeiro - abril de 2015, pp. 193-210. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/0103-335220151608">http://dx.doi.org/10.1590/0103-335220151608</a></p> <p><b>Estudo Orientado - GRUPO 1:</b> Díaz-Benítez, María Elvira; Mattos, Amana. Interseccionalidade: zonas de problematização e questões metodológicas. In: Siqueira, Isabel Rocha de et al. Metodologia e relações internacionais: debates contemporâneos. V. II. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2019. Texto disponível em: <a href="https://www.academia.edu/41197267/Interseccionalidade_zonas_de_problematiza%C3%A7%C3%A3o_e_quest%C3%B5es_metodol%C3%B3gicas">https://www.academia.edu/41197267/Interseccionalidade_zonas_de_problematiza%C3%A7%C3%A3o_e_quest%C3%B5es_metodol%C3%B3gicas</a></p> <p>+ Exibição e debate de documentário</p>
4	15/09	<p><b>Conteúdos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ondas dos movimentos feministas</li> <li>▪ Feminismos decoloniais</li> </ul> <p>MAYORGA, Claudia, et al. As críticas ao gênero e a pluralização do feminismo: colonialismo, racismo e política heterossexual. Rev. Estud. Fem., Florianópolis, v.21, n.2, p. 463-484, Aug. 2013. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-026X2013000200003">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-026X2013000200003</a></p> <p><b>Estudo Orientado – GRUPO 2:</b> Lugones, M. (2014). Rumo a um feminismo decolonial. Revista Estudos Feministas, 22(3): 935-952. <a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36755/28577">https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36755/28577</a></p>
5	22/09	<p><b>Conteúdos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Violência contra as mulheres, violência de gênero, violências domésticas: articulações para uma psicologia política, crítica e implicada</li> </ul> <p><b>Texto:</b> NEVES, Sofia; NOGUEIRA, Conceição. A psicologia feminista e a violência contra as mulheres na intimidade: a (re)construção dos espaços terapêuticos. Psicol. Soc., Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 43-64, Dec. 2003. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/psoc/v15n2/a04v15n2.pdf">http://www.scielo.br/pdf/psoc/v15n2/a04v15n2.pdf</a></p> <p><b>Estudo Orientado – GRUPO 3:</b> TIMM, F. B; PEREIRA, O. P.; GONTIJO, D. C. Psicologia, violência contra as mulheres e feminismo: em defesa de uma clínica política. Rev. Psicol. Polít., São Paulo, v.11., n.22, p. 247-259, dez. 2011. Disponível em: <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1519-549X2011000200005">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1519-549X2011000200005</a></p> <p><b>Texto complementar:</b> SAFFIOTI, Heleieth I.B.. Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero. Cad. Pagu, Campinas, n. 16, p. 115-136, 2001. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/cpa/n16/n16a07.pdf">http://www.scielo.br/pdf/cpa/n16/n16a07.pdf</a></p>
6	29/09	<p><b>Conteúdos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Violência contra as mulheres, violência de gênero, violências domésticas: articulações para uma psicologia política e implicada.</li> </ul>

		<p>1) Documentário CFP (assistiremos no horário da aula) e debate</p> <p>2) Ateliê de leitura:</p> <p><i>RESOLUÇÃO CFP Nº 8, DE 7 DE JULHO DE 2020</i></p> <p>“Estabelece normas de exercício profissional da psicologia em relação às violências de gênero”.</p> <p><a href="https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-8-de-7-de-julho-de-2020-267508073">https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-8-de-7-de-julho-de-2020-267508073</a></p>
7	06/10	<p><b>Conteúdos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estudos de gênero: masculinidades</li> <li>▪ Masculinidades hegemônicas e subalternas</li> <li>▪ Masculinidades negras, bixas pretas e interseccionalidades</li> </ul> <p><b>Textos:</b></p> <p>CONNELL, Robert W.; MESSERSCHMIDT, James W.. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. Rev. Estud. Fem., Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 241-282, Apr. 2013 Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-026X2013000100014&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-026X2013000100014&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a></p> <p>VEIGA, Lucas. As diásporas da bixa preta: sobre ser negro e gay no Brasil. Revista Tabuleiro de Letras, PPGE – Salvador, Vol.: 12; nº. 01, junho de 2018. ISSN: 2176-5782. Disponível em: <a href="https://www.revistas.uneb.br/index.php/tabuleirodeletras/article/view/5176">https://www.revistas.uneb.br/index.php/tabuleirodeletras/article/view/5176</a></p> <p><b>Estudo Orientado – GRUPO 4:</b></p> <p>HOOKS, Bell. (2015). Escolarizando homens negros. <b>Estudos Feministas</b>, 23(3), 677-689. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/0104-026X2015v23n3p677">http://dx.doi.org/10.1590/0104-026X2015v23n3p677</a></p> <p>+ Exibição e debate de documentário</p>
8	13/10	<p><b>Conteúdos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diversidades sexuais e de gênero</li> <li>▪ Dispositivo da sexualidade e do gênero</li> <li>▪ Sistema sexo-gênero-desejo</li> <li>▪ Questões LGBTI+ / LGBTIfobia</li> <li>▪ Teoria queer / Estéticas da diferença</li> </ul> <p><b>Textos:</b></p> <p>WEEKS, Jeffrey. O corpo e a Sexualidade. In: LOURO, G. L. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. E-book. Disponível: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160987">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160987</a> (CAPÍTULO 2)</p> <p><b>Textos complementares:</b></p> <p>SANTOS, Daniel Kerry. As produções discursivas sobre a homossexualidade e a construção da homofobia: problematizações necessárias à psicologia. Revista EPOS; Rio de Janeiro, RJ, Vol.4, nº 1, jan-jun de 2013 <a href="http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epos/v4n1/07.pdf">http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epos/v4n1/07.pdf</a></p> <p>BORILLO, Daniel. Uma perspectiva crítica das políticas sexuais e de gênero no mundo latino In. VII Congresso Internacional de Estudos sobre a Diversidade Sexual e de Gênero da ABEH [recurso eletrônico] RioGrande de 07 a 09 de maio de 2014. – Dados eletrônicos, 2014. Fernando Seffner; Marcio Caetano</p>

		(organizadores) – Rio Grande, Rio Grande do Sul, 2016. Disponível em: <a href="https://www.academia.edu/22818211/Discursos_discursos_e_contra_discursos_latino_americanos_sobre_a_diversidade_sexual_e_de_genero">https://www.academia.edu/22818211/Discursos_discursos_e_contra_discursos_latino_americanos_sobre_a_diversidade_sexual_e_de_genero</a> (PÁGINA 43 a 75)
9	20/10	<p><b>Conteúdos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diversidades sexuais e de gênero</li> <li>▪ Dispositivo da sexualidade e do gênero</li> <li>▪ Sistema sexo-gênero-desejo</li> <li>▪ Questões LGBT / LGBTfobia</li> <li>▪ Teoria queer / Estéticas da diferença</li> </ul> <p><b>Texto:</b></p> <p>RICH, A. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. Bagoas - Estudos gays: gêneros e sexualidades, [S. l.], v. 4, n. 05, 2012. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufrn.br/bagoas/article/view/2309">https://periodicos.ufrn.br/bagoas/article/view/2309</a></p> <p>SAUNDERS, Tanya L. Epistemologia negra sapatão como vetor de uma práxis humana libertária. Periódicos, vol. 01, n. 07, p. 102-116, maio-out. 2017. Disponível em: <a href="https://bit.ly/2SLkIcl">https://bit.ly/2SLkIcl</a></p> <p><b>Estudo Orientado – GRUPO 5:</b></p> <p>TOLEDO, Livia Gonçalves; TEIXEIRA-FILHO, Fernando Silva. Lesbianidades e as referências legitimadoras da sexualidade. Disponível em: <a href="https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/8910/6793">https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/8910/6793</a></p>
10	27/10	<p><b>Conteúdos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estudos trans e transfeminismo</li> <li>▪ Transexualidades, travestilidades e intersexualidades</li> <li>▪ Corpo, gênero e sexualidade para além dos binarismos</li> </ul> <p><b>Textos:</b></p> <p>ALMEIDA, Guilherme. ‘Homens trans’: novos matizes na aquarela das masculinidades? Estudos Feministas, Florianópolis, 20(2): 513-523, maio-agosto/2012. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/pdf/ref/v20n2/v20n2a12.pdf">https://www.scielo.br/pdf/ref/v20n2/v20n2a12.pdf</a></p> <p>MOIRA, Amara. O cis pelo trans. Estudos Feministas, Florianópolis, 25(1): 422, janeiro-abril/2017. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/pdf/ref/v25n1/pt_1806-9584-ref-25-01-00365.pdf">https://www.scielo.br/pdf/ref/v25n1/pt_1806-9584-ref-25-01-00365.pdf</a></p> <p><b>Estudo Orientado – GRUPO 6:</b></p> <p>VERGUEIRO, Viviane. Pensando a cisgeneridade como crítica decolonial. In: MESSEDER, S., CASTRO, M.G., and MOUTINHO, L., orgs. Enlaçando sexualidades: uma tessitura interdisciplinar no reino das sexualidades e das relações de gênero [online]. Salvador: EDUFBA, 2016, pp. 249-270. ISBN: 978-85-232-1866-9. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.7476/9788523218669.0014">https://doi.org/10.7476/9788523218669.0014</a>.</p> <p><b>Material complementar:</b></p> <p>SANTOS, D. K.; AMARAL, M. S.; SOUZA, E. T. (org.). Psicologia, travestilidades e transexualidades. Compromissos ético-políticos da despatologização. Tribo Editora, Florianópolis, 2019. Disponível em: <a href="http://crpsc.org.br/public/images/boletins/Miolo_Psicologia-Interativo.pdf">http://crpsc.org.br/public/images/boletins/Miolo_Psicologia-Interativo.pdf</a></p>

		<p>MACHADO, Paula Sandrine. O sexo dos anjos: um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo (como se fosse) natural. Cadernos Pagu (24), janeiro-junho de 2005, pp.249-281. Disponível em:  <a href="https://www.scielo.br/j/cpa/a/kN4fYSQPNSWFxh9SbLGxtct/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/cpa/a/kN4fYSQPNSWFxh9SbLGxtct/?format=pdf&amp;lang=pt</a></p> <p>+ <i>documentário produzido pelo CFP</i></p>
11	03/11	<p><b>Conteúdos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ (Des)patologização do gênero e das sexualidades</li> <li>▪ Processos de normalização dos corpos, do erotismo e das sexualidades</li> <li>▪ Incidência dos discursos patologizantes e psiquiátricos</li> <li>▪ Marcos regulatórios na psicologia brasileira e na saúde</li> </ul> <p>Textos:  Leitura do EIXO 2 da versão preliminar, disponível para consulta pública, das “REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS(OS) EM POLÍTICAS PÚBLICAS DE DIVERSIDADE SEXUAL” do CREPOP:</p> <p>Disponível em: <a href="https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/Texto-diversidade-para-consulta-p%C3%BAblica-1.pdf">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/Texto-diversidade-para-consulta-p%C3%BAblica-1.pdf</a>  (EIXO 2, pág. 13 à 35)</p> <p><i>(Obs. A elaboração deste documento contou a participação do professor Daniel Kerry. O Eixo 2 foi escrito pelo Daniel, pela professora Anna Paula Uziel (UERJ) e pela professora Maria Lúcia Chaves Lima (UFPA). A versão acima é preliminar. O documento ainda está em elaboração e sua versão definitiva deverá ser publicada em 2022)</i></p> <p><b>Texto de apoio:</b>  BENTO, Berenice; PELUCIO, Larissa. Despatologização do gênero: a politização das identidades abjetas. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 20, n. 2, p. 559-568, Ago., 2012. Disponível em:  <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-026X2012000200017&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;tlng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-026X2012000200017&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;tlng=pt</a></p> <p>+</p> <p><b>Ateliê de leitura e debate sobre as Resoluções</b>  (durante a aula)  CFP 01/1999  <a href="https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/1999/03/resolucao1999_1.pdf">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/1999/03/resolucao1999_1.pdf</a></p> <p>CFP 01/2018  <a href="https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2018/01/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CFP-01-2018.pdf">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2018/01/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CFP-01-2018.pdf</a></p> <p>CFP 08/2022  <a href="https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-8-de-17-de-maio-de-2022-401069557">https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-8-de-17-de-maio-de-2022-401069557</a></p>
12	10/11	<p><b>Conteúdos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Configurações familiares, parentalidades, familismo, hetero-cisnormatividade</li> </ul> <p><b>Textos:</b></p>



		<p>SCHULMAN, Sarah. Homofobia familiar: uma experiência em busca de reconhecimento. Revista Bagoas. 05, 2010, p. 67-78. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufrn.br/bagoas/article/view/2312/1745">https://periodicos.ufrn.br/bagoas/article/view/2312/1745</a></p> <p><b>Estudo Orientado – GRUPO 7:</b></p> <p>ANGONESE, M.; LAGO, M. C. S. Família e experiências de parentalidades trans. REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS (UFSC), v. 52, p. 1-18, 2018. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/revistacfh/article/download/2178-4582.2018.e57007/40096">https://periodicos.ufsc.br/index.php/revistacfh/article/download/2178-4582.2018.e57007/40096</a></p> <p><b>Texto complementar:</b></p> <p>BUTLER, Judith. O parentesco é sempre tido como heterossexual? Cad. Pagu (21) • 2003. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/cpa/a/vSbQjDcCG6LCPbJScQNxw3D/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/cpa/a/vSbQjDcCG6LCPbJScQNxw3D/?format=pdf&amp;lang=pt</a></p>
13	17/10	<p><b>Conteúdos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ HIV e saúde sexual: estigmas, corpo e subjetividade</li> <li>▪ Novas tecnologias de prevenção</li> </ul> <p><b>Texto:</b></p> <p>FERRAZ, Dulce; PAIVA, Vera. Sexo, direitos humanos e AIDS: uma análise das novas tecnologias de prevenção do HIV no contexto brasileiro. REV BRAS EPIDEMIOL SET 2015; 18 SUPPL 1: 89-103. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rbepid/a/TRFLXnFqfpVFzj3xdBKPDlg/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/rbepid/a/TRFLXnFqfpVFzj3xdBKPDlg/?format=pdf&amp;lang=pt</a></p> <p><b>Estudo Orientado – GRUPO 8:</b></p> <p>POCAHY, Fernando Altair; NARDI, Henrique Caetano. Saindo do armário e entrando em cena: juventudes, sexualidades e vulnerabilidade e social. Revista Estudos Feministas, 15(1):280, 2007. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-026X2007000100004&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;tlng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-026X2007000100004&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;tlng=pt</a></p>
14	24/11	<p><b>Conteúdos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gênero, sexualidade, política e laicidade</li> </ul> <p><b>Textos:</b></p> <p>CORREA, Sonia. A “política do gênero”: um comentário genealógico. Cad. Pagu, Campinas, n. 53, e185301, 2018. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/cpa/n53/1809-4449-cpa-18094449201800530001.pdf">http://www.scielo.br/pdf/cpa/n53/1809-4449-cpa-18094449201800530001.pdf</a></p> <p>LIONÇO, Tatiana. Psicologia, Democracia e Laicidade em Tempos de Fundamentalismo Religioso no Brasil. Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 37, n. spe, p. 208-223, 2017. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/pcp/v37nspe/1414-9893-pcp-37-spe1-0208.pdf">http://www.scielo.br/pdf/pcp/v37nspe/1414-9893-pcp-37-spe1-0208.pdf</a></p> <p>+ <i>Exibição e debate de documentário</i></p>
15	01/12	<p><b>Conteúdos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Seminários temáticos</b></li> </ul> <p><b>Grupo 1</b></p> <p>Gênero, sexualidade e educação</p> <p><b>Grupo 2</b></p>



		Gênero, sexualidade e saúde
16	08/12	<b>Conteúdos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Seminários temáticos</b></li> </ul> <p><b>Grupo 3</b> Gênero, sexualidade, arte e estéticas da diferença</p> <p><b>Grupo 4</b> Gênero, sexualidade, mídia e representação</p>
17	15/12	Fechamento da disciplina e avaliação coletiva do processo.
18	22/12	Nova Avaliação (caso necessário).

## IX. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

No caso de referências utilizadas sem link online, serão disponibilizadas em formato digital pelo/as professores/as via moodle.

- Arndt, Gilmar Joana e Raquel de Barros Pinto Miguel. (2019). “Para todEs: reflexões acerca do femvertising”. In Publicidade e Gênero: representações e práticas em questão, organizado por Milena Freire de Oliveira-Cruz, 171-193. Santa Maria: Facos-UFSM.
- Balieiro, Fernando F. (2018). “Não se meta com meus filhos”: a construção do pânico moral da criança sob ameaça. *Cadernos Pagu*, (53), e185306. Epub June 11, 2018. Recuperado de: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n53/1809-4449-cpa-18094449201800530006.pdf>
- Bento, B. (2006). *A reinvenção do corpo – sexualidade e gênero na experiência transexual*. Rio de Janeiro: Garamond.
- Bittencourt, Naiara A. (2015). Movimentos feministas. In SURgência: revista de direitos e movimentos sociais, 1(1), 198-210.
- Borges, L. S. (2014). Feminismos, teoria queer e psicologia social crítica: (re)contando histórias... *Psicol. Soc.*, 26(2): 280-289. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822014000200005&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822014000200005&script=sci_abstract&tlng=pt)
- Butler, J., & Rios, A. (2009). Desdiagnosticando o gênero. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 19(1): 95-126. <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312009000100006>
- Butler, J. (2014). Regulações de gênero. *Cadernos Pagu*, (42), 249-274. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0104-83332014000100249&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0104-83332014000100249&script=sci_abstract&tlng=pt)
- CFP. (1999). Resolução nº 01 de 1999. Brasília: CFP. Disponível em: [http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/legislacao/resolucao/resolucao\\_1999\\_001.html](http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/legislacao/resolucao/resolucao_1999_001.html)
- Dos Santos, J. F. (2012) “Meu nome é ‘Híbrida’: Corpo, gênero e sexualidade na experiência drag queen”. *Revista Latinoamericana de Estudios sobre Cuerpos, Emociones y Sociedad - RE-LACES*. (9):65-74. Disponível em: <http://www.relaces.com.ar/index.php/relaces/article/viewFile/160/134>
- Duarte, Constância L. (2016). Imprensa feminina e feminista no Brasil: século XIX. Belo Horizonte: Autêntica.
- Duarte, Constância Lima.. Feminismo: uma história a ser contada. In: De Hollanda, Heloísa Buarque. (2019). *Pensamento Feminista: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo. p.25-48.
- Foucault, M. (1977). *A História da Sexualidade I. A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal. (capítulo I, capítulo IV partes 1, 2 e 3, e capítulo V).
- Grossi, M., Heilborn, M. L. & Rial, C. (1998) Entrevista com Joan Wallach Scott. *Revista Estudos Feministas*, 6(11): 114-124. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/12037>
- Hooks, B. (2004). “*Mujeres Negras: Dar forma a la teoría feminista*”, en *Otras inapropiables*. Madrid: Editorial Traficantes de Sueños, Madrid, Disponível em: <https://www.marxists.org/espanol/tematica/mujer/autores/hooks/1984/001.htm>

Laqueur, T. (2001). *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

Machado, P. S. (2005). O sexo dos anjos: um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo (como se fosse) natural. *Cadernos Pagu*, (24): 249-281. Disponível: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332005000100012&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332005000100012&script=sci_abstract&tlng=pt)

Matos, Marlise. Movimento e teoria feminista: é possível reconstruir a teoria feminista a partir do sul global? *Revista de Sociologia e Política*. Vol.18, n.36, p.67-92, 2010, p.79. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-44782010000200006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782010000200006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)

Mattos, F. A. S. O. (2019). O Silêncio dos Homens. *Nova Perspectiva Sistêmica*, 28(65), 114-116. Recuperado de <https://revistanps.com.br/nps/article/view/541>

Matos, Carolina Oliveira (2017). "Rosalind Gill: "não queremos só mais bolo, queremos toda a padaria!"". *Matrizes* 11.2 (2017): 137-160. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v11i2p137-160>

Miskolci, Richard. (2018). Exorcizando um fantasma: os interesses por trás do combate à "ideologia de gênero". *Cadernos Pagu*, (53), e185302. Epub June 11, 2018. Recuperado de: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332018000200402&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332018000200402&script=sci_abstract&tlng=pt)

Nogueira, C. A Teoria da Interseccionalidade nos estudos de gênero e sexualidades: condições de produção de "novas possibilidades" no projeto de uma psicologia feminista crítica. In: Brizola, A. L. C., Zanella, A. V. & Gesser, M. (2013). *Práticas Sociais, Políticas Públicas e Direitos Humanos*. Florianópolis: ABRAPSO, NUPPE/CFH/UFSC.

Oliveira, J. M. Orientação Sexual e Identidade de Gênero na psicologia: notas para uma psicologia lésbica, gay, bissexual, trans e queer. In Nogueira, C., Oliveira, J. M de. (Orgs.). (2010) *Estudo sobre a discriminação em função da orientação sexual e da identidade de gênero*. Lisboa: CIG.. 19-44. Disponível em [http://bibliobase.sermais.pt:8008/BiblioNET/upload/PDF2/0892\\_ESTUDO\\_ORIENTACAOSEXUAL\\_IDEN\\_TID.pdf](http://bibliobase.sermais.pt:8008/BiblioNET/upload/PDF2/0892_ESTUDO_ORIENTACAOSEXUAL_IDEN_TID.pdf)

Oliveira, J. M. de. (2012). O rizoma "gênero": cartografia de três genealogias. *e-cadernos CES*, (15): 33-54. Disponível em: <http://www.ces.uc.pt/e-cadernos/media/ecadernos15/02.%20Joao%20Oliveira.pdf>

Oliveira, J. M. de, Costa, C. G. da, Carneiro, N. S. (2014). Problematizando a humanidade: para uma psicologia crítica feminista queer. *Annual review of critical psychology* (11): 41-58. Disponível em: <https://ciencia.iscte-iul.pt/publications/troubling-humanity-towards-a-queer-feminist-critical-psychology--problematizando-a-humanidade-para/15673>

Perez, Olívia; Ricoldi, Arlene (2018). A quarta onda do feminismo? Reflexões sobre movimentos feministas contemporâneos. 42º Encontro Anual da ANPOCS GT8-Democracia e desigualdades. <https://alacip.org/cong19/25-perez-19.pdf>

Pinto, Céli. R. J. (2010). Feminismo, história e poder. *Revista de Sociologia e Política*, 18(36), 15-23.

Pocahy, F. A., Nardi, H. C. (2007). Saindo do armário e entrando em cena: juventudes, sexualidades e vulnerabilidade social. *Revista Estudos Feministas*, 15(1): 45-66. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2007000100004&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2007000100004&script=sci_abstract&tlng=pt)

Rich, A. Notas para uma política da localização. In: Macedo, A. G. (org). (2002). *Gênero, desejo e identidade*. Lisboa: Cotovia. p. 19-35

Sarmiento, Rayza. Feminismo, mídia e política. In: Marques, Danusa; Rezende, Daniela; Mano, Maíra K.; Sarmiento, Rayza; Freitas, Viviane, G. F. (org). *Feminismos em rede*. Porto Alegre: Zouk, 2019. p.131-152.

Scott, J. (1995). Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*, 16(2):71-99. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71721/40667>

Stolcke, Verena. (2009). A propósito del sexo. *Política y Sociedad*, 46(1-2): 43-55. Disponível em: <https://revistas.ucm.es/index.php/POSO/article/view/POSO0909130043A>

Ubach, T. C. (2008). ¿Quién teme a la psicología feminista? Reflexiones sobre las construcciones discursivas de profesores, estudiantes y profesionales de psicología para que cuando el género entre en el aula, el feminismo no salga por la ventana. *Pro-Posições*, 19(2): 25-46. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73072008000200004&script=sci\\_abstract&tlng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73072008000200004&script=sci_abstract&tlng=es)

Wolff, C. S. & Saldanha, R. A. (2015). Gênero, sexo, sexualidades. Categorias do debate contemporâneo. *Revista Retratos da Escola*. 9(16): 29-46. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/482>

## X. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Beiras, A. et al. (2007). Gênero e super-heróis: o traçado do corpo masculino pela norma. *Psicol. Soc.*, 19(3):62-67. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822007000300010&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822007000300010&script=sci_abstract&tlng=pt)
- Bento, B. (2006). *A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual*. Rio de Janeiro, Garamond.
- Butler, J. Corpos que pesam. In: Louro, G. (org.). (1999). *O corpo educado. Pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica Editora: 153-172.
- Butler, J. (2003). *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- Carneiro, S. (2003). Mulheres em movimento. *Estudos avançados*. 17(49):117-133. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142003000300008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142003000300008)
- Cassal, L. C. B, Garcia, A. M. & Bicalho, P. P. G. de. (2011). Psicologia e o dispositivo da sexualidade: biopolítica, identidades e processos de criminalização. *Psico*, 42(4): 465-473. Disponível: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/8600>
- Connell, R. W., & Messerschmidt, J. W. (2005). Hegemonic masculinity: rethinking the concept. *Gender & Society*, 19(6): 829-859. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2013000100014&script=sci\\_abstract](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2013000100014&script=sci_abstract)
- Diaz-Benitez, M. E., Figari, C. E. (Orgs.). (2009). *Prazeres Dissidentes*. Rio de Janeiro: Garamond.
- Haraway, D. (2004). "Gênero" para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. *Cadernos Pagu*, (22): 201-246. Disponível: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332004000100009&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332004000100009&script=sci_abstract&tlng=pt)
- Henning, C. E. (2008). Gênero, sexo e as negações do biologicismo: comentários sobre o percurso da categoria gênero. *Revista Ártemis*, (8): 57-57.
- Johnson, K. (2007). Changing Sex, Changing Self: Theorizing Transitions in Embodied Subjectivity. *Men and Masculinities*. 10(1):54-70. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1097184X07299330>
- Johnson, K. Transgender, transsexualism, and the queering of gender identities. Debates for feminist Research. In: Hesse-Biber, S. N. (Org.). (2012). *Handbook of feminist research: theory and práxis*. London: Sage. p. 606-626.
- Lago, M. C. de S. et al. (orgs.). (2008). *Gênero e pesquisa em Psicologia Social*. Casa do Psicólogo.
- Louro, G. L. Pedagogias da sexualidade. In Louro, G. (Org.). (1999). *O corpo educado. Pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica. p.7-34.
- Louro, G. L. Uma política pós-identitária para a educação. In: Louro, G. L. (2004). *Um corpo estranho. Ensaios sobre sexualidade e teoria queer*. Belo Horizonte: Autêntica. p. 27-54.
- Maluf, S. W. (2002). Corporalidade e desejo: Tudo sobre minha mãe e o gênero na margem. *Revista Estudos Feministas*, 10(1): 143-153. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2002000100008>
- Meyer, D. E. & Soares, R. de F. R. (orgs.). (2004). *Corpo, gênero e sexualidade*. Porto Alegre: Mediação.
- Miskolci, R. & Simões, J. A. (Orgs.). (2007). Dossiê Sexualidades Disparatadas. *Cadernos Pagu*, 28: 9-284.
- Nardi, H. C.; Rios, R. R. & Machado, P. S. (2012) Diversidade Sexual: políticas públicas e igualdade de Direitos. *Athenea Digital*. 12(3): 255-266. Disponível em: <https://atheneadigital.net/article/view/v12-n3-nardi-raupp-machado>
- Oliveira, J. M. de; Nogueira, C. (2009). Introdução: Um lugar feminista queer e o prazer da confusão e fronteiras. *Ex aequo*. (20): 9-12. Disponível em [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-55602009000200002](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-55602009000200002)
- Pelúcio, L.. (2009). Abjeção e desejo. *Uma etnografia travesti sobre o modelo preventivo de aids*. São Paulo: Annablume/FAPESP.
- Pino, N. P. (2007). A teoria queer e os intersex: experiências invisíveis de corpos desfeitos. *Cadernos Pagu*, (28): 149-174. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332007000100008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332007000100008)
- Piscitelli, A. & Gregori, M. F. (Orgs.). (2000). Dossiê Corporificando Gênero. *Cadernos Pagu*, 14: 7-249.
- Rios, R. R. Homofobia na Perspectiva dos Direitos Humanos e no Contexto dos Estudos sobre Preconceito e Discriminação. In Junqueira, R. D. (Org.). (2009). *Diversidade Sexual na Educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas*. Brasília: Ministério da Educação. p. 53-83.

Rohden, F. (1998). O corpo fazendo a diferença, *Mana*, 4(2): 127-142. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-93131998000200007&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-93131998000200007&script=sci_abstract&tlng=pt)

Sabat, R. (2001). Pedagogia cultural, gênero e sexualidade. *Revista Estudos Feministas*, 9(1): 9-21. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2001000100002>

Saguy, A. & Ward, A. (2011). 'Coming Out as Fat: Rethinking Stigma', *Social Psychology Quarterly*. 74(1): 53-75. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0190272511398190>

Sant'anna, D. B. de. (2000). Descobrir o corpo: uma história sem fim. *Revista Educação & Realidade*, 25(2): 49-58. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/46832>

Swain, T. Corpos construídos, superfícies de significação, processos de subjetivação. Disponível em: [http://www.intervencoesfeministas.mpbnet.com.br/textos/tania-corpos\\_construidos.pdf](http://www.intervencoesfeministas.mpbnet.com.br/textos/tania-corpos_construidos.pdf)

Teixeira Filho, F. S. et al. (2013). "*Queering: problematizações e insurgências na Psicologia Contemporânea*". Cuiabá: EDFMT.

Toneli, M. J. F., Adriaio, K. G., Beiras, A. (2009). Reflexiones sobre corporeidad y constitución de subjetividades en jóvenes de una ciudad del sur de Brasil. *La ventana*, 4(30): 222-250. Disponível em: [http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1405-94362009000200009&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1405-94362009000200009&lng=es&nrm=iso)

Vale de Almeida, M. Orientação sexual e direitos humanos universais. In Vale de Almeida, M. (2009). *A chave do armário. Homossexualidades, casamento, família*. Lisboa, ICS. p. 25-43

White, F. R. (2012). 'Fat, Queer, Dead: Obesity and the Death Drive', *Somatechnics*. 2(1):1-17.

Weeks, J. O corpo e a sexualidade. In Louro, G. (org.). (1999). *O corpo educado. Pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, p. 35-82.

## **XI. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

---

Agendar atendimento ao estudante pelo e-mail: [daniel.kerry@ufsc.br](mailto:daniel.kerry@ufsc.br)

Não é permitido gravar, filmar ou fotografar a aula sem o expresso consentimento do[a] professor[a]. A aula e o material de apoio produzido para disciplina, como slides e apostilas, não podem ser divulgados ou reproduzidos sem sua prévia autorização, sob pena de violação ao art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98, que trata dos direitos autorais. A transgressão a esta regra sujeita o transgressor à indenização que pode ser exigida pelo[a] professor[a] em ação judicial própria. Em caso de dúvidas, consultar: Coletivo Nacional de Advogados de Servidores Públicos (CNASP). **Liberdade de Cátedra, de Ensino e de Pensamento**. Brasília, DF: CNASP. Disponível em <https://observatorioconhecimento.org.br/wp-content/uploads/2019/05/Anexo-Circ407-18.pdf>. Acesso em 02/02/2020